



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA DE COPRODUTO DA DESTILAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-BALEEIRA

Vanderson dos Santos Pinto<sup>1\*</sup>; Ana Gabriela Soares Felix<sup>1</sup>; Vilma Menezes de Jesus Prado<sup>1</sup>; Alexandre Nízio Maria<sup>2</sup>; Daniela Aparecida de Castro Nizio<sup>1</sup>; Arie Fitzgerald Blank<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe. <sup>2</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros. \*vandersonpinto@gmail.com.

A espécie *Varronia curassavica*, pertencente à família botânica Cordiaceae e popularmente conhecida como erva-baleeira constitui uma das espécies aromáticas que apresenta grande diversidade química no seu óleo essencial. Além de propriedades medicinais, o óleo essencial de *V. curassavica* apresenta atividade antiprotozoária contra *Ichthyophthirius multifiliis*, parasita causador da “doença dos pontos brancos” ou “ictiofiríase” em peixes. O processo de extração de óleo essencial por hidrodestilação das folhas, gera um coproduto aquoso ou extrato, que geralmente é descartado ao final do processo. O extrato aquoso obtido ao final da extração do óleo essencial das folhas da erva-baleeira podem apresentar diversos compostos químicos, os quais podem conferir a esse coproduto, diversas atividades biológicas, dentre elas a atividade antiprotozoária. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antiprotozoária do extrato aquoso obtido da hidrodestilação do óleo essencial de genótipos de *V. curassavica*. O material vegetal foi obtido dos acessos VCUR-503 (viridiflorol/E-cariofileno) e VCUR-202 (germacreno D-4-ol) do Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Medicinais e Aromáticas da UFS. O óleo essencial foi obtido a partir de 70g de folhas secas. Após esse processo, o extrato aquoso foi filtrado e posteriormente liofilizado para análise em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC-DAD). Para a atividade antiprotozoária, foram utilizados 10 parasitas na fase trofante em placas de petri 35 x 10mm oriundos de tambaquis infestados multiplicados em aquários. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 7 x 3, testando dois acessos (VCUR-503 e VCUR-202), sete concentrações do extrato aquoso liofilizado (0,100, 125, 150, 175 e 200 mg/L) e três tempos de avaliação (1, 2 e 3h). Após cada período de exposição, a mortalidade dos parasitas foi avaliada em lupa (aumento 10X). As maiores médias de mortalidade foram observadas para o acesso VCUR-503, que causou 100% de mortalidade dos protozoários a partir da concentração de 125 mg/L após 3h de avaliação. Nesta mesma concentração e tempo, o extrato do acesso VCUR-202 causou 50% de mortalidade dos parasitas. O coproduto da destilação do óleo essencial de erva-baleeira, sobretudo do acesso VCUR-503, possui alto potencial para geração de produtos no controle do *I. multifiliis*.

**Palavras-chave:** hidrodestilação; fenilpropanoide; ictiofiríase.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq, FAPITEC/SE, CAPES, UFS e FINEP pelo suporte financeiro.